

O PAPEL DA FAMÍLIA NO SUCESSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DE PARCERIAS ENTRE ESCOLA E LAR

Edna Vitória Lima Reis ¹

Livia Lima Gomes ²

Naiara Rocha Costa ³

Marcos Vinícius Teixeira da Silva ⁴

RESUMO

O presente estudo investiga o papel da família no sucesso escolar: uma análise de parcerias entre escola e lar. Desenvolvido com o objetivo de analisar o papel da família no sucesso escolar dos alunos, enfatizando as parcerias entre escola e lar como fator determinante no desenvolvimento acadêmico, tendo em vista que o sucesso escolar é influenciado por vários fatores, e a participação da família no processo educacional tem se mostrado bem importante. A colaboração entre escola e família pode alavancar o aprendizado e contribuir para um ambiente favorável ao desenvolvimento integral do aluno. O estudo busca compreender como ações conjuntas da família e da escola podem impactar de forma positiva o desenvolvimento acadêmico, fortalecendo a relação entre esses dois ambientes e reconhecendo a importância do envolvimento familiar na educação. Para tanto, se faz necessário investigar o nível de envolvimento das famílias nas atividades escolares e qual o impacto dessa participação no desempenho dos alunos, analisar como a comunicação entre escola e família pode ser melhorada para promover um ambiente educacional mais colaborativo e identificar práticas eficazes de parceria entre escola e família que favoreçam o bem-estar dos estudantes. Será realizada, uma pesquisa qualitativa exploratória, por meio de entrevistas semi estruturadas com pais, professores e coordenadores pedagógicos em uma escola pública. A análise de dados será feita por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões entre a participação familiar e o sucesso escolar dos alunos. Diante disso, espera-se que os resultados desta pesquisa mostram que a parceria efetiva entre escola e família é um fator crucial para o sucesso escolar dos alunos. Este estudo poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para aproximar os dois lados, e assim criar um ambiente educativo mais cooperativo e favorecendo o aprendizado.

Palavras-chave: Sucesso escolar, impactar, contribuir, processo educacional.

¹Graduando do Curso de ciências biológicas da Universidade estadual da região Tocantina do Maranhão ,
edna.reis@uemasul.edu.br;

²Graduando pelo Curso de ciências biológicas da Universidade estadual da região Tocantins do Maranhão,
Livia.gomes@uemasul.edu.br ;

³Graduando do Curso de ciências biológicas da Universidade Estadual da região Tocantina do Maranhão,
naiara.costa@uemasul.edu.br;

⁴Professor orientador: mestre, professor na universidade estadual da região Tocantina do Maranhão,
marcos.freitas@uemasul.edu.



INTRODUÇÃO

A educação é um processo complexo que ultrapassa os limites da sala de aula e envolve múltiplos agentes sociais, entre os quais a família ocupa papel central. Ao longo dos anos, diversos estudos têm demonstrado que o envolvimento familiar na trajetória escolar dos estudantes é um dos principais fatores que contribuem para o sucesso acadêmico e para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente. A escola, por sua vez, não pode assumir sozinha a responsabilidade pela formação dos alunos, sendo essencial que estabeleça uma relação de parceria com as famílias, baseada no diálogo, na confiança e na corresponsabilidade.

No contexto educacional contemporâneo, marcado por desafios sociais, tecnológicos e pedagógicos, torna-se ainda mais urgente fortalecer os vínculos entre escola e lar. A ausência de comunicação eficaz, a falta de estratégias de engajamento e a desvalorização do papel dos pais no processo educativo são obstáculos que comprometem o rendimento escolar e o bem-estar dos estudantes. Por outro lado, quando há cooperação entre educadores e responsáveis, os resultados são significativamente mais positivos, refletindo-se no desempenho acadêmico, na autoestima e na formação cidadã dos alunos.

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da família no sucesso escolar, destacando a importância das parcerias entre escola e lar como estratégia para promover uma educação mais humanizada, inclusiva e eficaz. A partir de uma abordagem teórica e reflexiva, busca-se compreender os limites e as possibilidades dessa relação, bem como propor caminhos para o fortalecimento da cooperação entre os principais agentes do processo educativo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, voltada à compreensão das percepções e experiências de pessoas diretamente envolvidas no ambiente escolar. O estudo foi realizado na Escola Municipal Madalena de Canossa, localizada em Imperatriz, Maranhão, e teve como participantes professores do ensino fundamental, um coordenador pedagógico e um pai de aluno. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma análise mais profunda das vivências dos sujeitos, valorizando o contexto em que estão inseridos e suas interpretações sobre o tema investigado, conforme orienta Minayo (2017).

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, composto por perguntas abertas que abordaram aspectos como: a frequência da participação dos pais nas atividades escolares, os efeitos desse envolvimento no desempenho dos alunos, os desafios enfrentados pela escola na aproximação com as famílias e sugestões para fortalecer essa relação. Esse formato permitiu que os participantes expressassem suas opiniões de forma livre, contribuindo com relatos ricos e significativos.



As respostas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). Essa técnica possibilitou a organização das informações em categorias temáticas, facilitando a identificação de padrões, recorrências e singularidades nas falas dos participantes.

A amostra foi composta por sete pessoas: cinco professores, um coordenador pedagógico e um pai. Todos foram informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram em participar de forma voluntária. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2025, de forma presencial, garantindo o anonimato e o respeito à confidencialidade dos participantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre família e escola é amplamente reconhecida como um fator determinante para o sucesso escolar dos estudantes. Diversos estudos apontam que o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos contribui significativamente para o desempenho acadêmico, o desenvolvimento emocional e a construção de valores. Caetano (2003) destaca que a aproximação entre esses dois núcleos deve ser pautada no diálogo, na confiança mútua e na corresponsabilidade pelo processo educativo. Essa parceria fortalece os vínculos afetivos e permite que os pais acompanhem mais de perto o progresso dos filhos, criando um ambiente propício ao aprendizado.

Esteban (2001) argumenta que o fracasso escolar muitas vezes está relacionado à ausência de apoio familiar, à baixa expectativa dos pais e à falta de envolvimento nas atividades escolares. A autora propõe uma reflexão sobre como o contexto familiar pode influenciar diretamente o rendimento dos alunos, especialmente quando há negligência ou desvalorização da educação. A comunicação eficaz entre escola e família é outro ponto essencial para o sucesso dessa parceria. Caetano (2013) propõe estratégias práticas para fortalecer esse vínculo, como reuniões participativas e atividades que envolvam os pais no cotidiano escolar, promovendo uma cultura de colaboração.

Além do apoio acadêmico, a família desempenha um papel fundamental na formação emocional e moral dos filhos. Os valores transmitidos em casa influenciam o comportamento dos alunos na escola, impactando diretamente sua capacidade de aprender e se relacionar. Caetano (2005) explora como a educação familiar molda atitudes e hábitos que refletem no ambiente escolar.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas dos questionários evidenciou três categorias principais:

(1) Percepção sobre o envolvimento familiar, (2) Dificuldades na parceria escola-família, e(3) Estratégias e sugestões de fortalecimento da relação. Na primeira categoria, os participantes destacaram que a participação dos pais no cotidiano escolar ainda é limitada, ocorrendo principalmente em reuniões bimestrais ou em situações de baixo desempenho do aluno. Professores relataram que “muitos pais só comparecem à escola quando são chamados”, o que demonstra uma postura mais reativa do que preventiva. Essa constatação corrobora estudos de Oliveira e Almeida (2020), que evidenciam a importância de estimular o protagonismo familiar na educação dos filhos.

Na segunda categoria, os respondentes apontaram como principais dificuldades: o pouco tempo disponível dos responsáveis, o desinteresse de alguns pais, a ausência de diálogo constante e a falta de estratégias escolares que favoreçam a integração entre os dois ambientes. Os coordenadores destacaram ainda que “a rotina de trabalho das famílias e o uso excessivo de tecnologias dificultam o acompanhamento escolar”. Essas percepções estão alinhadas à análise de Carvalho e Lima (2021), que ressaltam os desafios contemporâneos na conciliação entre trabalho, vida familiar e educação dos filhos.

Na terceira categoria, surgiram propostas e estratégias que podem fortalecer a parceria entre escola e família, como: a criação de grupos de comunicação direta via aplicativos, projetos que envolvam pais e alunos em atividades pedagógicas, reuniões temáticas mais dinâmicas e ações comunitárias. Um dos professores relatou que “quando a escola propõe atividades em que os pais participam ativamente, como feiras culturais ou oficinas, há maior engajamento e valorização do trabalho escolar”. Essa prática dialoga com o modelo de Epstein (2018), que defende a importância de múltiplas formas de envolvimento familiar, indo desde o acompanhamento das tarefas até a participação em decisões escolares.

De modo geral, os resultados demonstram que há consciência sobre a relevância da presença familiar, mas persistem desafios estruturais e culturais que dificultam uma colaboração contínua. Observou-se que quando a escola adota estratégias de comunicação empática e cria espaços participativos, a resposta das famílias é mais



positiva e o impacto no desempenho dos alunos é perceptível, especialmente na motivação e na frequência escolar. Esses achados reforçam a necessidade de consolidar uma cultura de parceria permanente e não apenas eventual, capaz de integrar a escola à realidade das famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidencia, de forma clara, que a parceria entre escola e família é um dos pilares fundamentais para o sucesso escolar dos estudantes. Embora haja um consenso sobre a importância do envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, ainda persistem desafios práticos e falhas na comunicação que dificultam a consolidação dessa relação. Os dados apontam que instituições de ensino que se dedicam a criar canais de comunicação mais acessíveis, adotam práticas pedagógicas que incentivam a participação da comunidade e desenvolvem projetos integradores colhem frutos mais positivos, tanto no desempenho acadêmico quanto no comportamento dos alunos.

Fica evidente, portanto, que o sucesso escolar não está atrelado apenas à qualidade do ensino oferecido em sala de aula. Ele também depende, e muito, da presença ativa da família no cotidiano educacional. Quando escola e lar caminham juntos, estabelecendo uma parceria sólida e colaborativa, criam-se condições mais favoráveis para uma educação que valoriza o ser humano em sua totalidade, promovendo inclusão, respeito e desenvolvimento integral. A atuação conjunta de pais e educadores fortalece o processo de aprendizagem e prepara os estudantes de forma mais completa para os desafios que encontrarão ao longo da vida acadêmica e social.

Diante disso, conclui-se que fortalecer essa parceria exige comprometimento mútuo e o estabelecimento de políticas institucionais que incentivem e facilitem a integração entre família e escola. É essencial que futuras pesquisas ampliem o escopo de análise, incluindo diferentes realidades e experiências inovadoras de engajamento familiar, com o objetivo de identificar práticas bem-sucedidas que possam ser adaptadas e replicadas em diversos contextos educacionais. Assim, a cooperação entre escola e lar se reafirma como um caminho indispensável para a construção de uma educação mais justa, acolhedora e de qualidade para todos.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

Disponível em: <https://edicoes70.pt/livros/analise-de-conteudo>. Acesso em: 30 out. 2025.

CAETANO, Luciana Maria. *Dinâmicas para reunião de pais: construindo a parceria*. São Paulo: Avercamp, 2013.

CAETANO, Luciana Maria. *O conceito de obediência na relação pais e filhos*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005.

CAETANO, Luciana Maria. *Relação escola e família: uma proposta de parceria*. *Revista Intellectus*, v. 1, n. 1, p. 38–46, 2003.

ESTEBAN, Maria Teresa. *O que sabe quem erra?: reflexões sobre a avaliação e fracasso escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

Disponível em:
<https://www.hucitec.com.br/produto/o-desafio-do-conhecimento-pesquisa-qualitativa-e-m-saude/>. Acesso em: 30 out. 2025.



Questionários aplicados:

Perspectiva do responsável:

Parte I – Perfil do(a) respondente

1. Qual é o seu vínculo com o estudante?

☐ Pai/mãe ☐ Responsável ☐ Outro: _____

2. Escolaridade do(a) respondente:

☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Ensino Superior ☐ Pós-graduação

3. O estudante está atualmente em qual nível escolar?

☐ Ensino Fundamental I ☐ Ensino Fundamental II ☐ Ensino Médio

Parte II – Envolvimento da família

4. Você acompanha regularmente as tarefas escolares do(a) estudante?

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Raramente ☐ Nunca

5. Com que frequência você conversa com seu(sua) filho(a) sobre a rotina escolar e o que ele(a) aprende em sala de aula?

☐ Diariamente ☐ Algumas vezes por semana ☐ Poucas vezes por mês ☐ Raramente ☐ Nunca

6. Você considera que a família exerce influência direta no desempenho escolar do estudante?

☐ Sim, de forma significativa ☐ Sim, de forma moderada ☐ Pouca influência ☐ Nenhuma influência

Parte III – Parceria entre família e escola

7. Como você avalia a comunicação entre família e escola?

☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito ruim

8. Você participa das reuniões escolares e outros eventos promovidos pela instituição?

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Raramente ☐ Nunca



9. Em sua opinião, a escola incentiva a participação da família no processo de aprendizagem?

☐ Sim, de forma eficaz ☐ Sim, mas de forma limitada ☐ Não, há pouco incentivo ☐ Não há incentivo algum

10. Quando há dificuldades escolares, você sente que a escola oferece apoio e estratégias de parceria com a família?

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Raramente ☐ Nunca

Parte IV – Opiniões e percepções

11. Quais atitudes da família você considera mais importantes para o sucesso escolar do(a) estudante?

12. Na sua visão, quais estratégias poderiam fortalecer a parceria entre escola e família?

13. Você gostaria de deixar algum comentário adicional sobre o papel da família no sucesso escolar?

Perspectiva dos Professores/coordenadores:

Questionário: O Papel da Família no Sucesso Escolar – Perspectiva dos Professores

Parte I – Perfil do(a) respondente

1. Tempo de experiência docente:

☐ Menos de 1 ano ☐ 1 a 5 anos ☐ 6 a 10 anos ☐ Mais de 10 anos

2. Nível de ensino em que leciona:

☐ Ensino Fundamental I ☐ Ensino Fundamental II ☐ Ensino Médio

3. Área/disciplina de atuação: _____

Parte II – Observação do envolvimento familiar

4. Com que frequência você percebe que os pais ou responsáveis acompanham a vida escolar dos alunos?

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Raramente ☐ Nunca



5. Na sua experiência, o apoio da família influencia no rendimento escolar do estudante?

☐ Sim, de forma significativa ☐ Sim, de forma moderada ☐ Pouca influência ☐ Nenhuma influência

6. Em sua percepção, quais são os principais desafios relacionados à participação da família no processo educativo?

Parte III – Comunicação escola–família

7. Como você avalia a comunicação entre professores e famílias dos alunos?

☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito ruim

8. As reuniões escolares têm boa participação dos pais ou responsáveis?

☐ Sim, a maioria participa ☐ Uma parte participa ☐ Poucos participam ☐ Quase ninguém participa

9. Quando os estudantes apresentam dificuldades, a escola e a família geralmente conseguem trabalhar em parceria?

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Raramente ☐ Nunca

Parte IV – Opiniões e percepções

10. Quais práticas da família você acredita que mais contribuem para o sucesso escolar dos estudantes?

11. Que estratégias poderiam fortalecer a parceria entre família e escola?

12. Deseja acrescentar algum comentário ou sugestão sobre o papel da família na trajetória escolar?

